

BOLETIM INTEGRADO AGROMETEOROLÓGICO Nº 19/2022 – SEAPDR

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS RIO GRANDE DO SUL

12 A 19 DE MAIO DE 2022

A última semana permaneceu com umidade, vento forte e frio no RS. Na quinta (12), ainda ocorreu grande variação de nuvens nos setores Sul, Leste e Nordeste e forma registrados chuviscos e garoas isoladas. Na sexta-feira (13) e sábado (14), a presença do ar seco e frio manteve as temperaturas mínimas inferiores a 10°C na maioria das regiões, com sol e nebulosidade variável no decorrer do dia. No domingo (15), a propagação de uma área de baixa pressão provocou chuva em todo Estado, com registro de temporais isolados. Na segunda-feira (16), o tempo permaneceu seco, com ligeira elevação das temperaturas. Na terça (17) e quarta-feira (18), a propagação de uma tempestade subtropical (Yakecan) ao largo do litoral gaúcho, provocou chuva em todo Estado e gerou fortes rajadas de vento, principalmente na Metade Leste, com registro de rajadas entre 60 e 80 km/h na maioria dos municípios e que superaram 100 km/h em diversas localidades. No dia (19) quinta-feira, o ingresso do ar seco e frio provocou acentuado declínio das temperaturas, com formação de geadas em algumas regiões.

A temperatura máxima ocorreu em Santa Rosa (23,9°C) no dia 13/5 e a mínima foi observada no dia 18/5 em São José dos Ausentes (0,1°C).

DESTAQUES DA SEMANA

A cultura da **soja** avança na colheita para 90% das áreas implantadas no Estado. Em algumas regiões, a colheita foi intensa na semana, como é o caso da região Sul. Mais ao Norte do Estado, as condições de chuva e umidade não possibilitaram grandes avanços na colheita. Na regional de Santa Rosa, ainda restam por colher algumas lavouras da safra, principalmente de variedades de ciclo mais longo e em áreas com acesso dificultado pelo excesso de umidade no solo. A qualidade dos grãos das lavouras safrinha tem se elevado um pouco. Essas de safrinha não têm amparo do Proagro devido ao plantio fora da época recomendada pelo ZARC. Há preocupação de algumas lavouras que ainda estão em enchimento de grão sofrerem com as geadas previstas. Na regional de Bagé, a colheita avançou mais significativamente. Os produtores aproveitaram o retorno dos dias de tempo firme e ensolarados. Nas lavouras de coxilhas que estão com boa drenagem e condições de umidade adequada, foi possível realizar a colheita. Na de Pelotas, as atividades de colheita foram intensificadas. Até o momento, não existem relatos de perdas de soja devido à impossibilidade de colheita.

Na regional de Ijuí, a colheita se aproxima da reta final, mas há redução do ritmo de trabalho devido ao clima úmido. Apesar da alta umidade do ar, o produto colhido apresentou teor de umidade próximo do indicado para a boa debulha das vagens e para a separação dos grãos, ou seja, entre 14 e 16%. A produtividade das lavouras colhidas segue aumentando em relação às primeiras áreas, confirmando o melhor desenvolvimento daquelas semeadas em final de dezembro e em janeiro. Na regional de Caxias do Sul, a colheita avançou pouco no período devido às frequentes chuvas e à alta umidade do solo e dos grãos. Muitas lavouras que estavam prontas para a colheita há mais tempo apresentam abertura de vagens e germinação dos grãos. Na de Erechim, a chuva atrapalhou a conclusão da colheita. Nas regionais de Frederico Westphalen, Passo Fundo e Santa Maria, está praticamente encerrada. Há melhora na produtividade da lavoura tardia, porém são áreas pequenas que não causaram maiores impactos no rendimento final. Na regional de Soledade, no entanto, a colheita ficou paralisada na primeira metade da semana; porém, foi retomada na segunda metade em razão da presença de sol, atingindo índices de 90% da área cultivada.

Na regional de Ijuí, o milho de segundo plantio destinado à confecção de **silagem** está em pleno corte e apresenta bom potencial produtivo, embora as plantas estejam com estatura levemente inferior. Em várias regiões, há incidência de cigarrinha do milho, mas com poucos sintomas de danos correlacionados ao ataque da praga. Na regional de Bagé, na Fronteira Oeste, as lavouras implantadas

no final de fevereiro estão entrando na fase reprodutiva, com excelente desenvolvimento. Na Campanha, as lavouras implantadas em janeiro apresentam produtividade satisfatória, com muito boa presença de grãos. Na de Erechim, a safrinha de silagem está em colheita, com boa produtividade, atingindo em torno de 35 t/ha. Na de Soledade, as lavouras com semeadura em janeiro encontram-se em enchimento de grãos, e algumas em maturação fisiológica. O aspecto das lavouras é ótimo, porém os produtores se preocupam com os prognósticos de formação de geadas na semana. Por conta disso, muitas lavouras de milho a princípio destinadas para grãos estão sendo ensiladas. Na de Santa Rosa, as atividades de ensilagem já iniciadas tiveram uma redução no ritmo em função das chuvas ocorridas.

Na regional de Soledade, o **pinhão** está em plena época de colheita. Destaca-se o município de Fontoura Xavier, onde o pinhão tem importância socioeconômica. Estima-se que este ano o município produzirá em torno de 85 t.

Na maior parte das regiões, as **pastagens anuais de inverno** já foram implantadas e estão com bom desenvolvimento, mesmo com a ocorrência de dias com baixa insolação. Apesar da menor qualidade nutricional, as **pastagens nativas** ainda apresentam capacidade de suporte ao pastejo dos animais, em especial nas propriedades que reduziram a lotação ou que diferiram poteiros para permitir o acúmulo de forragem para o final do outono.

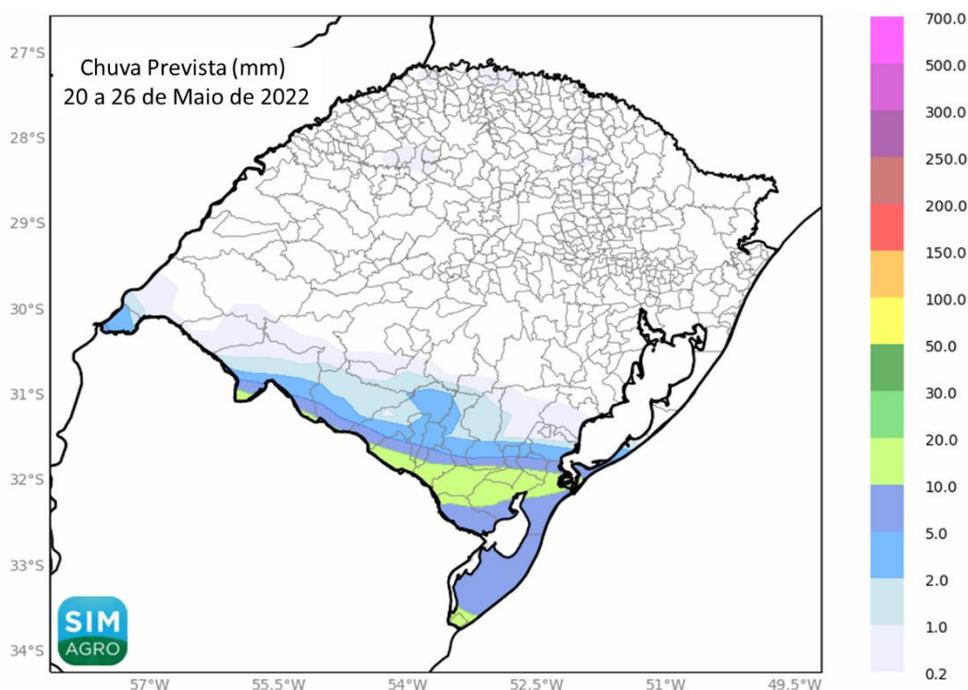
PREVISÃO METEOROLÓGICA (20 A 23 DE MAIO DE 2022)

Entre a sexta-feira (20) e o domingo (22), a presença do ar seco e frio manterá o tempo firme, com temperaturas baixas e formação de geadas em várias regiões. Na segunda-feira (23), a massa de ar frio perderá intensidade, o que favorecerá a elevação das temperaturas em todo Estado.

TENDÊNCIA (24 A 26 DE MAIO DE 2022)

Na terça (24) e quarta-feira (25), o tempo firme, com nevoeiros ao amanhecer e grande amplitude térmica vai predominar em todas as regiões. Na quinta (26), o tempo permanecerá seco, com temperaturas amenas na maior parte do Estado, porém a aproximação de uma nova frente fria deverá provocar chuva, principalmente na Campanha e Zona Sul.

Os volumes previstos de precipitação são baixos e deverão se concentrar entre a Campanha e a Zona Sul, com valores entre 10 e 20 mm em diversas localidades. No restante do Estado não deverão ser registradas chuvas significativas.



Fonte: SEAPDR.

Equipe técnica

Caio Fábio Stoffel Efrom – Diretor do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Flávio Varone – Meteorologista da SEAPDR

Alice Cristina Schwade Kleinschmitt – Extensionista Rural da Emater/RS

Neimar Damian Peroni – Extensionista Rural da Emater/RS

Ricardo Machado Barbosa – Extensionista Rural da Emater/RS

Luciano da Luz Medeiros – Chefe da DATER do IRGA